ROTEIRO DE ESTUDOS

UME: Dr. José da Costa e Silva Sobrinho

ANO: 8° e 9° anos

COMPONENTE CURRICULAR: História e Geografia

PROF.: Maykon e Tatiana

PERÍODO DE 19/06/2020 a 02/07/2020

Nova Guerra Fria

DONALD TRUMP (À ESQ.) E XI JINPING EM REUNIÃO DURANTE A CÚPULA DO G20 EM OSAKA, NO JAPÃO

Períodos de crise como o atual provocado pela Covid-19 acabam sendo também momentos em que rivalidades entre dois países ou dois blocos de países se acirram em busca do aumento de suas respectivas influências sobre outros países.

Atualmente, as dois países mais poderosos do mundo são China e Estados Unidos. E vemos um conflito entre os dois em torno das responsabilidades da China na pandemia. Mas que no

fundo são mais uma etapa desta guerra, ainda sem confrontos reais, entre os países. Assim, leia a reportagem abaixo sobre o conflito entre as duas potências.

Como China e EUA acirram tensões na pandemia

Marcelo Roubicek

Duas maiores economias do mundo travam conflitos na saúde. Escalada põe em xeque o acordo firmado no início do ano e Trump fala até em rompimento

"Nossa relação com a China nunca esteve melhor". Foi o que disse Donald Trump, presidente dos EUA, em 21 de janeiro de 2020. Naquele momento, os dois países haviam acabado de assinar a primeira fase de um acordo, apaziguando as tensões da guerra comercial travada desde o início de 2018.

Quatro meses depois, as tensões entre as duas maiores economias do mundo estão altas de novo. A pandemia do novo coronavírus abalou as relações entre as duas partes, e a disputa que parecia se encaminhar para uma solução amigável dá sinais de reviravolta. Abaixo, o Nexo mostra como EUA e China acirram as relações na pandemia.

- As acusações dos EUA

Uma das principais linhas de frente da disputa entre China e EUA se dá em torno da narrativa sobre a origem e controle do novo coronavírus. O presidente dos EUA, Donald Trump, e seu secretário de Estado, Mike Pompeo, disseram diversas vezes, desde o início da circulação do vírus, ainda no fim de 2019, que o novo coronavírus se originou num laboratório da cidade de Wuhan, na China. Trump também se referia ao novo coronavírus como "um vírus chinês".

Tanto as declarações de Pompeo quanto de Trump vão na contramão de um relatório da própria inteligência americana que sustenta que o vírus "não foi feito pelo homem, nem foi geneticamente modificado". O mesmo relatório diz, no entanto, que as pesquisas continuarão sendo feitas para determinar se a pandemia teve início "no contato com animais infectados ou se foi resultado de um acidente no laboratório de Wuhan".

Para a OMS (Organização Mundial da Saúde), não há evidências que suportem tal afirmação. Trata-se, portanto, de uma mera especulação, uma vez que os americanos não apresentaram provas que sustentem essa teoria. O governo chinês, por sua vez, classifica a acusação das autoridades dos EUA como simplesmente "insana".

Para além de acusações, os EUA também tomaram medidas concretas. Primeiro, Trump anunciou em 14 de abril que iria interromper o encaminhamento de verba para a OMS. Uma das justificativas do presidente americano era que a organização dava atenção demais à China, e não cobrava o gigante asiático pela responsabilidade na disseminação do coronavírus.

Além das preocupações científicas em torno do novo vírus, há ainda elementos ideológicos, pelo fato de a China ser governada por um partido comunista. O acirramento da tensão geopolítica tem, inclusive, levantado entre especialistas a ideia de que China e EUA podem adentrar em uma nova Guerra Fria. O nome Guerra Fria se refere ao período de disputas militares entre a hoje extinta União Soviética, comunista, e os EUA, capitalista, quando o mundo esteve mais perto de uma catástrofe nuclear.

Fonte:https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/05/18/Como-China-e-EUA-acirram-tens%C3%B5es-na-pandemia - Jornal Nexo, adaptado pelo professor.

Após ler o texto, responda:

1) De acordo com o texto, qual fato ocorrido entre janeiro e maio deste ano abalou a relação entre EUA e China?

2)Qual é a acusação do governo dos EUA contra a China em relação à pandemia causada pela Covid 19?

3) A Organização Mundial da Saúde (OMS) concorda com o governo americano sobre as causas que deram origem à pandemia?

4) Por que esse conflito está sendo chamado de Nova Guerra Fria?

Os organismos multilaterais

No texto é citada a Organização Mundial da Saúde (OMS). Organizações como a OMS são chamadas de multilaterais. Sua função é regular a relação entre os diferentes países do mundo com o objetivo de auxiliar na cooperação entre as nações como também evitar tensões que podem levar à guerras.

A principal organização multilateral do mundo é a Organização das Nações Unidas (sigla em inglês ONU). A OMS é um braço da ONU para a saúde.

Acontece que nem sempre todos os países concordam com essas organizações. É o caso atual desta pandemia em que os EUA acusam a OMS de proteger a China. Quando isso ocorre, os objetivos dos órgãos multilaterais de cooperação e evitar tensões não são atingidos.

5) Além da ONU e OMS existem diversas outras organizações multilaterais, faça uma pesquisa e aponte outras três dizendo seu nome e seus principais objetivos (sugestão de pesquisa https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/organizacoes-internacionais-conheca-as-principais-instituicoes-multilaterais.htm)